

Zootecnia

Amendoim forrageiro como estratégia para aumentar o desempenho de novilhas nelore em pastagens tropicais.

Luiza Souza de Rezende - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Daciele Sousa de Abreu - Coorientador DZO, UFLA

Gustavo Campos Alves - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária

Bruno Grossi Costa Homem - Coorientador DZO, UFV

Daniel Rume Casagrande - Orientador, DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, aproximadamente 64% das pastagens no Brasil apresentam algum grau de degradação. Para mitigar o processo de degradação de pastagens, a intensificação do sistema de produção, principalmente por meio da adubação nitrogenada, é a forma mais comum, embora essa prática seja onerosa. Uma alternativa promissora é o consórcio de leguminosas com gramíneas, que pode aumentar a entrada de nitrogênio (N) no sistema através da fixação biológica, reduzindo os custos e promovendo um sistema pecuário mais sustentável. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de novilhas nelore em pastagens mistas de capim-marandu (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu), amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) e feijão guandu (*Cajanus cajan*) em comparação a gramínea em monocultura, fertilizado ou não com N, sob lotação contínua com taxa de lotação variável. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras. Os tratamentos consistiram em cinco tipos de sistemas de produção, incluindo capim-marandu com (150 kg N/ha/ano; B+N) e sem adubação nitrogenada (B), capim-marandu + amendoim forrageiro (B+A), capim-marandu + feijão guandu (B+G) e capim-marandu + amendoim forrageiro + feijão guandu (B+A+G). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições, sendo as avaliações realizadas no período de julho de 2023 a fevereiro de 2024. As variáveis analisadas foram ganho médio diário (GMD), peso médio dos animais, taxa de lotação e ganho por área. Os dados foram analisados ajustando modelos mistos, utilizando o procedimento MIXED do SAS. O peso médio dos animais (kg) foi maior nos tratamentos que continham amendoim forrageiro do que nos demais tratamentos. A taxa de lotação (UA/ha) dos tratamentos com amendoim forrageiro foi similar a taxa de lotação do tratamento com capim-marandu adubado com N. Em relação ao ganho por área (kg/ha/dia), o tratamento B+A+G foi superior aos demais tratamentos, sendo que o B+A foi similar ao tratamento B+N. Quanto ao GMD (kg/dia) houve uma tendência em que maiores valores foram observados nos tratamentos B+N, B+A e B+A+G. Conclui-se que o amendoim forrageiro pode aumentar a produção animal à pasto, melhorando o desempenho dos animais e contribuindo para uma maior sustentabilidade no sistema pecuário.

Palavras-Chave: sustentabilidade, fixação biológica, amendoim forrageiro.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/r_PUpYFK1Tc